DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas, o que me traz aqui a fazer este Registro hoje é uma grande preocupação que tenho sobre um serviço que não é prestado pela Secretaria de Saúde da Cidade do Salvador, do Município de Salvador.

Todos sabem que a raiva é uma doença letal e que existe um sistema de vacinação que deve ter o mínimo de cobertura vacinal. Mas o que falta, e eu, inclusive, fiz um projeto de indicação para que o senhor prefeito providenciasse a implantação desse serviço, é um plantão para os casos suspeitos de raiva na Secretaria de Saúde, especificamente no CCZ, no Centro de Controle de Zoonoses.

Imaginem os senhores que se houver a constatação de um caso suspeito de raiva depois do expediente do Centro de Controle de Zoonoses, a população fica à deriva. Aconteceu um caso em Pirajá em que fui ao local já quase meia-noite, faz uns dois anos, em que havia uma suspeita de raiva de uma cadelinha. Mas, na verdade, não se confirmou, graças a Deus, e a cadelinha estava com raiva da sua guardiã porque ela foi colocada, amarrada numa garagem e a ira da cadela era exatamente de ter perdido todas as regalias e o direito que ela tinha de estar dentro de casa, convivendo com a família, porque a sua guardiã teve um filhinho.

Mas, brincadeiras à parte, o que muito me preocupa é que realmente o CCZ não tem um serviço de plantão. E qual é a logística do Centro de Controle de Zoonoses quando houver um caso suspeito de raiva? É manter o animal na casa para que o CCZ faça visitas periódicas, e isso a gente não pode admitir, porque, de fato, se um animal estiver com raiva confirmada, não poderá estar no mesmo ambiente em que as pessoas, as pessoas têm crianças, família, que não vão poder ficar em contato com o animalzinho suspeito de raiva.

Então, a minha indicação foi no sentido de se criar um plantão e o ambiente adequado fora da casa de onde o animal convive para que a observação seja feita nas dependências do CCZ - só para concluir, Sr. presidente -, mas que mantenham o animal com dignidade enquanto estiver sob observação.

Essa é a minha indicação.